

I Colóquio Cidades: Coexistência e Interfaces

Universidade Federal de Sergipe
Departamento de Arquitetura e Urbanismo

Grupo de Pesquisa Laboratório da Cidade

De 6 a 9 de junho de 2017, em Aracaju, Brasil

Mais informações:

<https://www.facebook.com/coloquiocidades/>
<http://www.ufs.br/agenda/319-i-coloquio-cidades-coexistencias-e-interfaces-2017-6-6>

Organizado pela professora Maria Cecília Tavares e pelos professores Cesar Matos e Márcio da Costa Pereira, do Grupo de Pesquisa Laboratório da Cidade do Departamento de Arquitetura e Urbanismo (DAU) da UFS, o evento tem como tema principal a cidade enquanto foco de reflexão, debate e intervenção prática, buscando promover o diálogo sobre questões urbanas entre diferentes áreas de conhecimento para além da Arquitetura e Urbanismo. A partir da premissa de que a cidade é um complexo produto da vida em coletividade, busca-se em especial dar visibilidade à multiplicidade de olhares sobre a cidade contemporânea.

Participam do evento pesquisadores, professores e estudantes nas áreas de Arquitetura e Urbanismo, Teatro, Sociologia, Cinema, assim como artistas urbanos, gestores culturais etc.

O colóquio acontecerá no centro de Aracaju, nas ruas e em espaços como Museu da Gente Sergipana, Praça General Valadão e Centro Cultural de Aracaju.

Diversas oficinas acontecerão à tarde, a partir das 14hs., nas ruas do centro da cidade.

As inscrições podem ser feitas via Sigaa.

INSCRIÇÕES GRATUITAS: www.sigaa.ufs.br (aba "extensão" no menu à esquerda, depois buscar "inscrições on-line").

Para se inscrever nas oficinas é necessária a inscrição no Colóquio.

PROGRAMAÇÃO

06/06/2017

Auditório Museu da Gente Sergipana

08h30 - Credenciamento

09h00 - Abertura do Colóquio

10h00 – Palestra “Tecendo a Cidade”: Prof. Dr. Marcelo Tramontano (IAU/USP)

14h00 - Mesa redonda: Cidade e Interfaces I

Moderador: Prof. Dr. Marcelo Tramontano

Palestrantes: Artistas Urbanos de Aracaju e representante do museu da gente sergipana. Confirmados: Marcelo Rangel (Instituto Banese), Yuri Alves Vieira (artista plástico), Allan Jonnes de Souza Araujo (poeta), Débora Arruda (poeta).

07/06/2017

Auditório Museu da Gente Sergipana

10h00 - Palestra “Enobrecimento urbano e intolerância social”: Prof. Dr. Rogério Proença (DCS/UFS)

10h50 - Palestra “Qual o lugar do centro?": Prof. Dr. Cesar Henriques Matos e Silva (DAU/UFS)

Centro Cultural Aracaju/ Praça General Valadão

14h00 - Saída para Oficinas Erráticas

17h00 - Concentração Praça General Valadão: Rodas de Conversa “A cidade que você imagina”

08/06/2017

Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe

08h00 - A Casa de Sergipe recebe e presenteia

Auditório Museu da Gente Sergipana

10h00 - Palestra “A cidade do social”: Prof^a Dr^a Maria Cecília Tavares (DAU/UFS)

10h50 - Palestra “Mostra de Curtas”: Prof^a Dr^a Ana Angela Farias Gomes (DCOS/UFS)

Centro Cultural Aracaju/ Praça General Valadão

14h00 - Saída para Oficinas Erráticas

16h30 - Visita ao edifício OAB e grupo Burundanga

17h00 - Concentração Praça General Valadão: Rodas de Conversa “A cidade que você imagina”

09/06/2017

Auditório Museu da Gente Sergipana

10h00 - Palestra Prof. Dr. Igor Guatelli (Universidade Mackenzie - a confirmar)

11h00 - Mesa redonda “Cidade e Interfaces II”

Moderador: Prof. Dr. Márcio da Costa Pereira

Palestrantes: Membros das Instituições Culturais (Circuito Cultural). Confirmados: Marcelo Rangel (Museu da Gente Sergipana), Giuliana Maria (Escola de Artes Valdice Teles), Charlie Rodrigues Fonseca (OAB), Nino Karvan (Funcaju)

Centro Cultural Aracaju/ Praça General Valadão

14h00 - Saída para Oficinas Erráticas

17h00 - Concentração Praça General Valadão: Rodas de Conversa “A cidade que você imagina”

19h00 - Sarau da Praça General Valadão

OFICINAS

1. Varal dos desejos

Marcio da Costa Pereira/ Maria Cecília Tavares

12 vagas

Praça General Valadão

Oficina contínua: 7, 8 e 9 de junho

3 lunetas dispostas na Praça General Valadão.

Os transeuntes são convidados a olhar nas lunetas e escolher um ponto do seu campo de visão para expressar seu desejo para aquele ponto. Pode desenhar ou escrever. Um varal está disposto próximo às lunetas e os

desenhos/depoimentos vão sendo pendurados. Irá ocorrer durante os 3 dias nos diferentes turnos.

Objetivo: Que as pessoas possam se manifestar a respeito de seus desejos e expectativas com relação ao centro da cidade.

2. O espaço construído e a rua

Cesar Matos

40 vagas (

20 vagas dia 7 + 20 vagas dia 8)

Centro de Aracaju

Duração 1 dia (o

participante pode escolher

dia 7

ou 8

de junho

)

A oficina pretende estimular a observação da configuração espacial e arquitetônica do centro de Aracaju. O participante receberá aleatoriamente, através de um sorteio, a descrição de uma situação urbana genérica (uma configuração espacial e arquitetônica) e deverá, a partir de uma observação cuidadosa e atenta, buscar edificações em um contexto urbano que melhor se adequam esta situação sorteada. Trata-se de apreender formas arquitetônicas e as relações entre edificação e rua, buscando compreender como a forma arquitetônica dialoga, ou não, com o espaço urbano. Obviamente pode não existir apenas uma “resposta correta”.

Objetivo: exercitar o olhar atento para formas e configurações arquitetônicas em sua relação com espaço urbano (entorno construído e não-construído).

3. Ao Caminho das Águas

Marcia Baltazar

20 vagas

Rua da Frente

Oficina contínua: 7, 8 e 9 de junho

A partir do mote ÁGUA trilharemos por um processo de criação cênica

passando pela pesquisa e improvisação de ações das águas de nosso corpo, de outros corpos e do rio Sergipe.

Quarta: as águas de nosso corpo.

Quinta: as águas de outros corpos.

Sexta: as águas do rio Sergipe.

O objetivo é, ao final do processo, apresentarmos uma intervenção urbana nas proximidades do rio Sergipe.

4. Documentário(s): Morar no Centro

Marcelo Tramontano

20 vagas

Centro de Aracaju

Oficina contínua: 7, 8 e 9 de junho

Documentário sobre a realidade dos moradores de rua do centro de Aracaju, únicos moradores do espaço público. Como eles percebem a cidade, o espaço público, a sociedade, os demais usuários do centro. Como os demais usuários do centro os percebem. Quais os seus percursos, suas necessidades, seu cotidiano.

OBJETIVOS

Aproximar participantes da realidade dos moradores de rua

Enxergar a área central de um ponto de vista outro

Experimentar o uso de documentário para leitura de dinâmicas urbanas

Produzir uma ação cultural no espaço público

MEIOS

Filmagem de entrevistas na área central da cidade com moradores de rua (diferentes gêneros, idades).

Filmagem de entrevistas na área central da cidade com demais usuários (residentes ou não do centro): comerciantes em lojas, comerciantes ambulantes, consumidores, policiais, seguranças privados, funcionários públicos, etc..

Consumidores: várias faixas etárias (adolescentes, jovens adultos, adultos maduros, idosos), várias faixas de renda.

5. Travessias e errâncias

Yuri Alves Vieira/William Santos Souza

9 vagas

Centro de Aracaju

Oficina contínua: 7, 8 e 9 de junho

Oficina que propõe experimentação da deriva como método criativo para criação de um mapeamento

(cartografias) afetivo no centro de

Aracaju. os registros serão feitos nos cadernos de campo, produzidos dentro da própria oficina pelos participantes.

"penso muito no corpo como um livro, um diário, um mapa."

- primeiro momento: confecção dos cadernos/diários de campo.

- segundo momento: instruções para (a) travessia
explosão de sentidos: sensibilidades corpóreas desviantes

o olhar da pele
a voz da pele
a pele da pele
a cidade na pele

- terceiro momento: troca dos cadernos para segunda travessia
experimentação/ vivência do corpo-livro amigo

- quarto momento: Exposição dos cadernos

6. A Casa de Sergipe recebe e presenteia

Samuel Barros de Medeiros Albuquerque
50 vagas
Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe
Dia 8 de junho, às 8.00h

Visita guiada pelo presidente ao Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe, e oferta de livros sobre a história, a geografia e a cultura de Sergipe.

7. Inventar com a Diferença Cinema e Educação

Ana Angela Farias Gomes/Lilian Sara Cerqueira/Raul Marx Rabelo/Leonardo Nascimento de Souza
30 vagas
Centro de Aracaju
Dia 8 de junho

A oficina visa apresentar os dispositivos organizados pelo projeto "Inventar com a diferença" da Universidade Federal Fluminense (UFF). A ideia não é oferecer um espaço para aprendizagem da linguagem e técnica audiovisual, mas sim apresentar saberes e práticas para levar o cinema e os direitos humanos para a educação, mesmo para aqueles que não tenham qualquer experiência com o audiovisual.

Os dispositivos são exercícios, jogos e desafios com o cinema, propondo que os estudantes possam lidar com a linguagem audiovisual ao mesmo tempo em que propõe momentos de a

1
teridade, protagonismo e identidade através de atividades com equipamentos de filmagem e captação de som para produzir imagens e áudios da sua escola e da sua comunidade.

Parceria Cine Mais UFS

8. Deriva Urbana: Andanças e Percepções

Heitor Gabriel de Moraes Santos

20 vagas

Centro de Aracaju

Dia 8 de junho

A proposta da "oficina" tem como objetivo a exploração e vivência da cidade enquanto espaço presente através de uma deriva coletiva pelo Centro de Aracaju. Caminhar à deriva é simplesmente o ato de andar sem rumo, perambular, se perder, ir contra a concepção sistemática racionalista da cidade, que se torna um espaço a ser decifrado e descoberto pela experiência direta.

Espera-se que a prática proporcione percepções aprofundadas sobre a dinâmica do ambiente urbano, e uma experiência leve do “caminhar por caminhar” consciente por uma região de apressados, trazendo reflexões sobre a realidade viva do que acontece aqui e agora, onde todo cidadão é agente construtor do espaço pelo simples fato de estar e interagir, e ainda, descobrindo e vivenciando os vazios e áreas banais do bairro.

(Ao final, o grupo se encontra novamente na Praça General Valadão para debate e troca de percepções, levantando possibilidades de ações a serem realizadas posteriormente ou durante o Colóquio, a depender do encaminhamento da prática)